

**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



CONTEÚDO:

**CARTA
ARGUMENTATIVA**



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

29.05.2019

① - Cabeçalho

① Cidade (3P)

Campinas, 28 de fevereiro de 2000.

② Exmo. Sr. Deputado.

② Vocativo Nome Próprio
Interlocutor / Destinatário

Nas últimas semanas, tenho acompanhado atentamente o debate que tem se desenrolado no país em relação à criação da Agência Nacional da Água (ANA) e, ciente de sua posição contrária ao surgimento de tal órgão, lanço mão de minha condição de cidadão e dirijo-me ao senhor não somente com a intenção de persuadi-lo do contrário, como também de convencê-lo a participar ativamente na criação do mesmo.

③ Corpo

Tema: Criação da ANA
Posicionamento

Críticas ao deputado e defesa da criação da ANA

- Argumentos ① A água no Brasil não é inesgotável como todos pensam.
② Desertificação

Provavelmente sua resistência à criação de um órgão dessa natureza venha da crença, profundamente arraigada no subconsciente de **todo brasileiro**, de que ao nosso país **nada falta** ou faltará. Todavia, **constatações feitas** nas últimas décadas **têm derrubado** sistematicamente **todas as nossas convicções de que a Natureza** neste lado da América é **inesgotável**: mesmo a Amazônia, infinito e majestoso verde pairante sobre nosso território, mostrou ser extremamente frágil às nossas investidas, além de contar com um solo contraditoriamente infértil. Com relação à questão dos recursos hídricos a situação não é diferente: nos últimos anos, temos presenciado, atônitos, o surgimento de um fenômeno que jamais acreditaríamos ser possível no Brasil: a **desertificação**, ocorrendo não só no Nordeste, como também em áreas que há muito tempo abrigavam exuberantes florestas tropicais.

- Deslocamento das indústrias que trazem poluição e agressões aos mananciais e rios

Entretanto, o maior risco imediato para nosso meio ambiente, sr. Deputado, não é sequer o aterrorizante avanço da desertificação. Como o senhor deve saber muito bem, nesta década, um fato notável no cenário industrial do país é o crescimento acelerado da presença de indústrias no chamado “interior” – conjunto de cidades de médio porte não conturbadas como grandes metrópoles: grandes centros urbanos não atraem pólos industriais como antigamente, fazendo com que estes se dispersem por diversas cidades. Isso implica um aumento vertiginoso de focos de poluição, que inclui também fortes agressões às fontes de recursos hídricos – tais como rios e mananciais -, complicando o trabalho já ineficiente de fiscalização executado pelo Estado. Tal dispersão industrial acarretará, ainda, a necessidade de criação, por parte das cidades atingidas por essa industrialização, de novas zonas de ocupação urbana para suprir as necessidades de moradia da força de trabalho que irá chegar com as indústrias.

Não sei se o senhor tem ciência do seguinte fato, mas eu certamente não deixarei de mencioná-lo: frequentemente as Prefeituras de diversas cidades têm permitido ou ignorado a ocupação de áreas de mananciais, o que significa ainda mais um risco para nossa reserva de recursos hídricos.

Posicionamento crítico

Nesse cenário, a criação da ANA é indispensável, posto que a atuação dos atuais órgãos responsáveis pelo gerenciamento da água no país mostra-se ineficiente e lenta ante tantas mudanças. A capacidade que a ANA teria para resolver tais situações, senhor Deputado, é inegável.

Esperando tê-lo convencido da importância da ANA, tomo a liberdade, ainda, de oferecer algumas sugestões que o senhor poderia, oportunamente, adotar como parte do programa a ser executado pela agência, caso o senhor venha a participar ativamente de sua criação.

- Atuação do Deputado na ANA

Inicialmente, senhor Deputado, seria necessária a **regulamentação da Lei** do Uso das Águas (9.433), incluindo **taxas** a serem cobradas de usuários tais como indústrias, hidrelétricas e outros – afinal, a cobrança de tais taxas seria um recurso valioso para estimular o uso criterioso e otimizado da água por parte das indústrias – principalmente químicas e petroquímicas – no que diz respeito ao controle da poluição de rios e mananciais.

Além disso, acredito que seria indispensável a inclusão de uma política de **pressão sobre Prefeituras** de todo o território nacional, no sentido de obrigá-las a impedir a ocupação urbana de áreas de mananciais.

Certo de sua atenção e da criteriosa análise de minhas sugestões, despeço-me cordialmente.

A.M.R.



Canal
Educação

PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ATIVIDADE

1. Qual característica da carta argumentativa está expressa no trecho a seguir:

“Certo de sua atenção e da criteriosa análise de minhas sugestões, despeço-me cordialmente”:

- A. Apresentação do destinatário.
- B. Apresentação do ponto de vista defendido.
- C. Assinatura do remetente.
- D. Linguagem prolixa e subjetiva.
- E. Encerramento da carta com saudação final

ATIVIDADE DE CASA

Há alguns anos, quando os acidentes de trânsito começaram a aumentar assustadoramente, começou-se a pensar seriamente na educação para o trânsito. A tentativa de conscientização da necessidade de obedecer à sinalização, ao limite de velocidade, enfim de usar o veículo como um meio de ida e não como uma possibilidade de morte ganhou dimensão nacional, incluindo a orientação nas escolas. No entanto, as estatísticas mostravam que a violência no trânsito crescia cada vez mais. Agora, com a implantação da nova lei, a imprensa noticia a diminuição do número de acidentes, de mortes e de multas, em até 40%. Mera coincidência?

A partir das considerações dadas, faça uma carta-argumentativa para alguma publicação jornalística ou responsáveis pelo setor no país, emitindo a sua opinião sobre o fato e, principalmente, sobre a nova lei do trânsito recentemente implantada no Brasil. É necessário assinar a carta com o pseudônimo “Brasileiro Consciente”.